



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Aos vinte e três dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, pelas vinte horas, reuniu em sessão ordinária, na sede da Junta de Freguesia de Mina de Água, sita na Pct. Moinho da Boba n.º 10 C, Amadora, ao abrigo da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a Assembleia de Freguesia de Mina de Água, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 2;

Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 3;

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2017;

Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental;

Ponto Cinco - Apreciação do Inventário dos Bens Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia de Mina de Água;

Ponto Seis - Apreciação da Informação Escrita do Presidente.

Membros da Assembleia presentes: o Presidente Carlos Filipe de Sousa Garcia, a Primeira Secretária Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro, a Segunda Secretária Maria Carlota Teixeira Fernandes e os Vogais Rui Tiago Gonçalves Monteiro, Sónia Cristina Catarino Baptista, Maria Cândida Pereira, Alexandrina Maria Oleiro Carocinho Louro, Aldina Túlia Figueiredo Longo, Carla Alexandra Campos Garcia, António Pedro de Almeida Viana, Ricardo Manuel Machado Santos Girão, Carlos Alberto dos Prazeres Miranda, Manuel Baía Patrão, João do Nascimento Cachinho, Inês Filipa de Freitas Sabino, Serafim dos Anjos Fernandes Ginja, José Natálio Rijo Rodrigues e Ana lúcia Pereira Leitão.-----

Membros da Assembleia ausentes: Eduardo Manuel Machado Dores. -----

Membros do Executivo presentes:-----

O Presidente Joaquim Marques da Rocha, o Tesoureiro Nuno Miguel Guarda da Rocha, a Secretária Maria Laura Mendes Rodrigues e os Vogais: Luís Filipe Marques Pires, Adelaide Fontes do Espírito Santo Cruz e António da Silva. -----

Mesa da Assembleia -----

Presidente: Carlos Filipe Sousa Garcia -----

Primeira Secretária: Maria Margarida Guilherme Santos Rendeiro -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Segunda Secretária: Maria Carlota Teixeira Fernandes. -----

Verificadas as presenças e a existência de quórum, o Presidente da Assembleia de Freguesia deu início aos trabalhos.-----

Tomada de Posse. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia informou que, face ao pedido de substituição do Vogal Eduardo Manuel Machado Dorés, o membro em falta ia ser substituído por Paulo António Ribeiro Barzia Costa. -----

Verificada a regularidade formal do ato e confirmada a identidade do eleito Paulo António Ribeiro Barzia Costa, o Presidente da Assembleia de Freguesia declarou-o investido nas funções de membro da Assembleia de Freguesia, conforme documentos anexos à presente ata.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia passou ao período antes da ordem do dia. -----

Período Antes da Ordem do Dia -----

Intervenção do Público. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra ao público presente, não havendo inscrições. -----

Seguidamente informou que tinham dado entrada na mesa cinco moções. A moção A, apresentada pela bancada do PS com o título “25 de Abril e 1º de Maio”, a moção B pela bancada da CDU com o título “1º de Maio”, a moção C pela bancada da CDU com o título “44º Aniversário da Revolução de Abril”, a moção D pela bancada do BE com o título “Saudação ao 25 de Abril e ao 1º de Maio” e a moção E da bancada da CDU com o título “Em defesa do serviço público postal”. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Colocada à votação a admissão das moções A, B, C, D e E, as mesmas foram aprovadas por unanimidade. -----

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, para intervirem sobre as moções, tendo-se inscrito o Vogal Manuel Patrão. -----

Tomou da palavra o Vogal Manuel Patrão que relativamente à moção E, apresentada pela bancada da CDU, com o título “Em defesa do serviço público postal”, disse que concordava com a mesma, no entanto discordava com o ponto que referia não fechar nenhum posto dos correios. -----

Colocada à votação a moção A, a mesma foi aprovada com 15 votos a favor (PS, CDU, BE, MIMA e CDS) e 3 abstenções (PSD). -----

Colocada à votação a moção B, a mesma foi aprovada com 15 votos a favor (PS, CDU, BE, MIMA e CDS) e 3 abstenções (PSD). -----

Colocada à votação a moção C, a mesma foi aprovada com 15 votos a favor (PS, CDU, BE, MIMA e CDS) e 3 abstenções PSD). -----

Colocada à votação a moção D, a mesma foi aprovada com 15 votos a favor (PS, CDU, BE, MIMA e CDS) e 3 abstenções (PSD). -----

Colocada à votação a moção E, a mesma foi aprovada com 15 votos a favor (PS, CDU, BE, MIMA e CDS) e 3 votos contra (PSD). -----

Apenas estavam presentes, na altura da votação das moções, 18 elementos. -----

Posteriormente o Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Alexandrina Louro, João Cachinho, Maria Cândida Pereira, Carlos Miranda, Maria Carlota, Aldina Túlia Figueiredo, Rui Monteiro, Paulo António Costa e Sónia Baptista. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Tomo da palavra a Vogal Alexandrina Louro que referiu a celebração do Dia Internacional da Mulher, no passado dia 8 de Março e como não podia deixar passar aquela data, procedeu à leitura de um documento alusivo ao dia. -----

Informou que para comemorar aquele dia, a Junta de Freguesia organizou uma caminhada, onde usou um desenho de um sapato de salto alto, cheio de flores, quer na divulgação, quer nas t-shirts e decorações, a qual considerou ser um símbolo claramente sexista, assim como as frases utilizadas para decorar a sala, tais como: “Hoje não tem dieta”, “Acho que o meu copo está furado”, “Eu não ando eu desfilo” e que a cereja no topo do bolo seria a frase: “Desde que uma mulher tenha brilho nos olhos, nenhum homem irá reparar se ela tem rugas em volta dos olhos”. -----

Mencionou que aquele tipo de coisas envergonhava a luta das mulheres pela igualdade.-----

O Vogal João Cachinho tomou da palavra e solicitou ao Presidente da Junta de Freguesia que fizesse chegar, junto dos serviços da C.M.A., a informação da necessidade de se proceder à drenagem das águas na Rua de Santo Elói, delimitação com a Rua da Dinamarca, devido ao lençol de água que se formava no local, situação propícia ao despiste de veículos automóveis. -----

Solicitou também a intervenção dos serviços competentes, na canalização para os sumidouros, da água que se verificava na mina na Rua do Algarve, uma vez que a situação danificava a via pública. -----

Aludiu também da necessidade de reposição, de parte do passeio na Estrada de Santo Elói, à entrada da Rua do Algarve, uma vez que o mesmo foi danificado após a instalação de caixas pela EDP. -----

Por fim aludiu também à necessidade de se proceder à limpeza do talude naquela área e à criação de passeios, para que os peões possam transitar em segurança. -----

Tomou da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira que referiu que a água, um recurso estratégico, tinha sido nos últimos tempos um assunto muito badalado.-----

Disse que no dia anterior àquela reunião, enquanto circulava na Estrada Serra da Mira, a seguir à rotunda designada “vulcão”, visualizou um repuxo de água e alguém a encher uma garrafa. -----

Sobre o apresentado, questionou o que se podia fazer quanto à situação, com vista ao seu aproveitamento. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Continuou a sua intervenção e informou que após leitura do regimento de funcionamento da Assembleia de Freguesia, considerou ser uma mais-valia a alteração de alguns pontos do documento, de forma ao seu melhoramento. Sugeriu um grupo de trabalho, com a representação de todas as forças políticas, para apresentação de sugestões na alteração ao regimento. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia, sobre o regimento e em resposta à Vogal Maria Cândida, esclareceu que já estava prevista uma reunião e a nomeação de uma Comissão para análise do documento. -----

Seguidamente tomou da palavra o Vogal Carlos Miranda para justificar a ausência do BE na última reunião de assembleia de freguesia, pelo facto de se terem enganado no dia da reunião. -----

Salientou que na última reunião o BE solicitou, a pedido de moradores, intervenção na escadaria na Rua Vasco de Lima Couto, ligação à Rua Sebastião da Gama.-----

Disse que durante a Presidência Aberta que ocorreu na freguesia, o BE apresentou como exemplo de algo necessário para a freguesia, o caso daquela escadaria, situação que a Sr.^a Presidente e o Vogal do Pelouro não tinham conhecimento. Na sua opinião, quis aquilo dizer que nada do que foi solicitado em reunião de Assembleia de Freguesia chegou à C.M.A., entidade competente. -----

Aludiu ainda, a pedido de alguns fregueses, da necessidade de limpeza de esgotos na zona da Escola de Cinema e Teatro e na zona entre a Caixa Geral de Depósitos e o Pingo Doce, devido à existência de baratas de grande porte que entravam nas habitações e estabelecimentos comerciais. -----

Solicitou ainda que na próxima reunião de Assembleia de Freguesia, seja informado das medidas tomadas. -----

Por fim e em nome do BE, agradeceu o convite para estarem presentes nas Comemorações do Aniversário do 25 de Abril, no entanto não entendia porque é que a Junta de Freguesia comemorava aquela data em separado da C.M.A.-----

A Vogal Maria Carlota tomou da palavra e disse que há três anos que solicitava a colocação de placas de proibição de canídeos nos espaços verdes, assim como a colocação de sacos de plásticos para os dejetos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Sobre os espaços verdes deu conhecimento que os da Rua de Olivença se encontravam mal cuidados, assim como os da Av. Combatentes da Grande Guerra, em frente às pastelarias. -----

Por fim deu conhecimento que os serviços tinham procedido ao corte de ervas em vários passeios, mas que não tinham recolhido os resíduos verdes da via pública. -----

A Vogal Aldina Túlia Figueiredo tomou da palavra e deu conhecimento da existência de várias queixas, relativamente aos serviços da Policia Municipal e que os munícipes não tinham conhecimento das atribuições daquela entidade em relação ao município, visto uma vez atuarem sobre um determinado assunto e outras vezes não. -----

Solicitou, em nome dos munícipes, uma maior brevidade das intervenções da Policia Municipal, no que respeitava aos carros abandonados e à averiguação dos dejetos dos canídeos nos espaços verdes. -----

Por fim disse que gostava de ter conhecimento do horário de funcionamento da Policia Municipal, uma vez que lhe foi dito que não atuavam depois das 20.00 horas. -----

Tomou da palavra o Vogal Rui Monteiro que referiu que na freguesia existia um défice de iluminação pública durante a noite, não só pela fraca iluminação das lâmpadas, mas também pelos postes caídos que não eram repostos, nomeadamente o da Rua Oliveira Martins que caiu no final do verão passado e ainda não foi recolocado.-----

Solicitou informação quanto à forma como a autarquia procedia, quando se verificava a falta de iluminação na freguesia.-----

Sobre os guardas-noturnos disse que gostava de saber se a Junta de Freguesia tinha conhecimento de quantos operavam na freguesia.-----

Por fim mencionou que na reunião de dezembro de 2017, a Assembleia de Freguesia e o Executivo, consideraram benéfica a abertura da avenida entre os Moinhos da Funcheira e a Urbanização Serra Branca no entanto, quando aquele assunto foi apresentado em reunião da Assembleia Municipal, o PS votou contra. Disse que gostava de saber qual era a posição do Presidente da Junta de Freguesia, uma vez que na junta tinha uma posição e na C.M.A. outra. -----

O Vogal Paulo António Costa tomou da palavra e disse que gostava de ser esclarecido quanto à situação da ligação entre a Urbanização Serra das Brancas e a Estrada das



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Palmeiras, assim como o que estava previsto para o Mercado Municipal da Mina e de Carenque. -----

Sobre o assunto do A.T.L., mencionado na última reunião de Assembleia de Freguesia, perguntou como se encontrava o vínculo dos trabalhadores. -----

Continuou a sua intervenção e sobre os transportes públicos na freguesia disse que, na sua opinião, operavam com frotas velhas e com degraus muito elevados, que dificultavam a entrada de pessoas com mobilidade reduzida. -----

Deu também conhecimento do estacionamento abusivo dentro da paragem dos autocarros e da quase inexistência de corredores bus, factos que contribuíam para a promoção dos transportes públicos na freguesia. -----

A Vogal Sónia Baptista tomou da palavra e informou que a ribeira existente no Parque Aventura, com a última chuva, apareceu muito poluída e com mais peixes mortos do que o habitual, o que deu a sensação que foi feita uma descarga, mas que não se percebia de onde. -----

Deu também conhecimento que os muros de sustentação da ribeira tinham caído e aludiu que os passadiços de madeira no Parque Aventura estavam podres, tendo já caído várias pessoas no local. Alertou ainda para a existência de um choupo partido, que podia cair na via pública. -----

A Vogal continuou a sua intervenção e mencionou que, relativamente à Comissão Social de Freguesia, da qual também era membro por inerência de funções profissionais, não tinha efetuado reuniões. Disse que gostava de saber em que ponto se encontrava o seu funcionamento, nomeadamente do grupo responsável pelas famílias carenciadas, liderado por um membro da Segurança Social. -----

Por fim e sobre o Parque Zeca Afonso, disse que parecia que se encontrava ao abandono, dando uma má imagem à cidade, onde passavam dezenas de alunos da Escola Superior de Teatro e Cinema. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra e em resposta ao Vogal João Cachinho, esclareceu que a C.M.A. já tinha conhecimento das situações mencionadas, uma vez que era aquela a entidade responsável.-----

Relativamente aos sumidouros disse que ia transmitir ao SIMAS a necessidade de intervenção. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Ainda em resposta ao Vogal João Cachinho sobre os passeios à entrada da Rua do Algarve, aludiu que ia solicitar intervenção dos calceteiros. -----

Em resposta à Vogal Maria Cândida Pereira sobre a bica de água, disse que ia tentar saber de onde vinha e o que se podia fazer para não se verificarem desperdícios.-----

Sobre a escadaria na Rua Vasco de Lima Couto, ligação à Rua Sebastião da Gama, deu conhecimento que a C.M.A. já tinha informação da necessidade de intervenção, no entanto ia solicitar mais uma vez. -----

Em resposta ao Vogal Carlos Miranda sobre a desratização, elucidou que sempre que existiam queixas dos munícipes, os serviços entravam em contato com o serviço de veterinária, entidade responsável pelo assunto. -----

Sobre a Comemoração do Aniversário do 25 de Abril, esclareceu que não ia ser feita em conjunto com a C.M.A., uma vez que era tradição a Junta de Freguesia organizar todos os anos um espetáculo, iniciativa do Vogal Vítor Miranda, onde era apresentado o trabalho das coletividades da freguesia. -----

Quanto à intervenção da Vogal Maria Carlota, informou que os serviços da Junta de Freguesia colocaram sinais de proibição de canídeos nos espaços verdes da Rua de Olivença, mas que as pessoas não respeitavam a sinalização. -----

Ainda em resposta à Vogal Maria Carlota, disse que as ervas depois de cortadas eram recolhidas pelas equipas que procediam aos trabalhos, mas que naquela altura estava em falta uma máquina de apoio à limpeza pública.-----

De seguida e em resposta à Vogal Aldina Túlia Figueiredo sobre os veículos abandonados, esclareceu que o Vogal do Pelouro procedia, frequentemente, ao levantamento das mesmas pela freguesia e que posteriormente os serviços entravam em contato com a Polícia Municipal. -----

Em resposta ao Vogal Rui Monteiro, o Presidente da Junta de Freguesia informou que a Junta de Freguesia fazia o registo da falta de iluminação e posteriormente informava os serviços da EDP e da C.M.A. da necessidade de intervenção.-----

Quanto à questão dos mercados, mencionada pelo Vogal Paulo António Costa, elucidou que o mercado de Carenque se encontrava fechado, uma vez que não tinha vendedores e que gostava que fosse transferida a Associação de Reformados de Carenque para o local. Sobre o mercado da Mina disse que o mesmo funcionava normalmente e que estavam previstas obras de requalificação para o final de 2018. -----

Relativamente os transportes públicos, aludiu que tinha uma reunião marcada com a empresa Vimeca para análise de vários assuntos relacionados com a freguesia. Disse que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

existiam vários pedidos de moradores, os quais iam ser dados para conhecimento na reunião, nomeadamente o percurso das carreiras. -----

Continuou a sua intervenção e em resposta à Vogal Sónia Baptista, clarificou que a Junta de Freguesia Mina de Água não tinha nada a ver com as questões do Parque Aventura, mas que já tinha alertado a C.M.A. para o estado de degradação do mesmo. -----

Relativamente à Comissão Social de Freguesia disse que já estava marcada a próxima reunião com o núcleo. -----

Sobre o Parque Zeca Afonso, referido também pela Vogal Sónia Baptista, esclareceu que o mesmo era da responsabilidade da C.M.A. e que aquela já tinha conhecimento da situação.

Sobre a questão colocada pelo Vogal Rui Monteiro quanto à sua posição na reunião da Assembleia Municipal, esclareceu que não votou contra nem votou a favor da abertura da avenida entre os Moinhos da Funcheira e a Serra das Brancas, uma vez que estava ausente da sala na altura da votação. -----

Relativamente à questão dos guardas-noturnos, informou que a Junta de Freguesia não trabalhada com aqueles serviços e que a C.M.A. também não facultava qualquer informação sobre os mesmos. -----

Período da Ordem do Dia:-----

Ponto Um - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 2. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Rui Monteiro, Alexandrina Louro, Sónia Batista, Maria Cândida Pereira e Manuel Patrão. -----

Tomou da palavra o Vogal Rui Monteiro que mencionou que no ponto 2, da página 14, a votação do PSD apresentava um total de 4 votos, mas que os elementos eram só 3, pelo que solicitou a correção. -----

A Vogal Alexandrina Louro tomou da palavra e sobre a ata n.º 2 disse que a mesma apresentava demasiados erros ortográficos e de concordância e que algumas das suas intervenções não estavam corretas. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Na página 4 disse que não sugeriu a permissão para que os trabalhadores passassem a usufruir 25 dias de férias, mas sim que a Lei e os ACEP's permitiam que a Junta de Freguesia, caso quisesse, podia dar os 25 dias de férias aos trabalhadores. -----

De seguida na página 12, disse que estava escrito que tinha sido aprovado por unanimidade retirar o ponto 5 da proposta "publicações das versões integrais das atas da assembleia de freguesia", mas que o ponto 5 não se referia aquele assunto. -----

Continuou a sua intervenção e chamou à atenção para o facto de estar escrito na ata "pomada de posse", devendo ler-se "tomada de posse" e de estar escrito "o aleito", devendo ler-se "o eleito". -----

Elucidou ainda que a sessão teve duas reuniões, logo a ata devia estar dividida em duas, na qual devia também constar as horas de término da mesma e a justificação de continuar em outro dia. -----

Ainda na página 24, em relação à mobilidade dos Assistentes Técnicos, a Vogal disse que referiu que era uma situação de injustiça que trabalhadores que tivessem a desempenhar funções de Assistentes Técnicos, ganhassem como Assistentes Operacionais e que não vinha referido em ata. -----

Disse também que não vinha referido em ata, na intervenção do Vogal Tesoureiro, a questão do Assistente Técnico com licenciatura em animação cultural. -----

Na página 27 disse que estava escrito que a Vogal Alexandrina Louro "informou", mas que a mesma não "informou", o que fez foi uma declaração de voto e que as declarações de voto deviam ser transcritas para a ata, sempre que o vogal não apresente documento escrito. ---

Ainda na página 28, a Vogal referiu que não tinha dito que partilhava da mesma dúvida da Vogal Maria Cândida quanto à situação financeira da freguesia, mas sim que a informação escrita sobre a situação financeira da freguesia devia acompanhar o relatório, o que não se verificou. -----

Posteriormente chamou à atenção para o facto de estar escrito na ata "novo código dos trabalhos públicos", devendo-se ler "novo código dos contratos públicos, assim como onde estava mencionado "CNC" devia-se ler "SNC". -----

Disse que as imprecisões e as incorreções da ata não dignificavam autarcas, nem os serviços ao ser publicada cheia de erros. Informou que não votava a favor aquela ata. -----

A Vogal Sónia Baptista tomou da palavra e quanto àquela sessão disse que a mesma foi realizada em duas reuniões, mas que em nenhum momento da ata vinha mencionado.



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Perguntou se era um procedimento normal ou não.-----

Tomou da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira que disse que subscrevia tudo o que foi dito pela Vogal Alexandrina Louro quanto à ata n.º 2. -----

Disse ainda que gostava de ter conhecimento quando é que o Presidente da Assembleia de Freguesia ia enviar o parecer jurídico aos membros da Assembleia de Freguesia, sobre a votação das atas, tal como mencionado. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia tomou da palavra e informou que ia ser retirado o Ponto Um da Ordem de Trabalhos e levado à próxima reunião. -----

O Vogal Manuel Patrão tomou da palavra e relativamente à ata sugeriu que a Vogal Alexandrina Louro apresentasse aos serviços, por escrito, todas as correções necessárias. - Sobre os erros ortográficos referiu que era importante que não existissem.-----

Tomou da palavra a Vogal Maria Cândida Pereira que se congratulou com o parágrafo mencionado na ata, alusivo à delegação de competências, no qual foi reconhecido que alguma coisa tinha de ser corrigida. -----

Referiu que não dignificava o órgão, os documentos sobre a delegação de competências com muitos erros. -----

Relativamente à prestação das Contas de Gerência, disse que uma coisa era o documento enquanto delegação de competências do Presidente para os membros do Executivo, outra coisa era a forma como os documentos eram apresentados para apreciação em reunião de Assembleia de Freguesia. -----

Ponto Dois - Apreciação, discussão e votação da Ata n.º 3. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito a Vogal Alexandrina Louro. -----

Tomou da palavra a Vogal Alexandrina Louro que referiu o erro do ano daquela ata.-----

Disse ainda que tinha dúvidas quanto à designação de “Ponto Um” ou “Ponto Único” na ordem de trabalhos. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Referiu também que a ata mencionava a presença do Vogal Domingos Silva, mas que o mesmo não esteve presente durante toda a reunião. -----

Na página 3, na sua intervenção relativamente ao assunto do Técnico Superior para a área urbana, esclareceu que não colocou em causa as competências de ninguém. -----

Seguidamente e na página 6 devia ler-se, foi colocada à admissão para discussão a moção apresentada pela bancada da CDU com respetivas votações. -----

Por fim e sobre a questão do herbicida, disse que a resposta do Presidente era para o Vogal Eduardo Dores e não para si. -----

Tomou da palavra o Presidente da Assembleia de Freguesia que relativamente às atas, referiu que muitas vezes as gravações não estavam perceptíveis, o que dificultava a sua transcrição. -----

Disse que, na sua opinião, na próxima Comissão de Acompanhamento, devia-se fazer uma revisão à metodologia a apresentar em futuras atas. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à aprovação a Ata n.º 3, tendo a mesma sido aprovada com 14 votos a favor (PS, PSD e MIMA) e 5 abstenções (CDU, CDS e BE) ---

Ponto Três - Apreciação, discussão e votação do Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2017. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Sónia Baptista, Alexandrina Louro, Maria Cândida, Rui Monteiro e Inês Sabino. -----

A Vogal Sónia Baptista tomou da palavra e disse que gostava de ser esclarecida quanto à diminuição da dotação na área da cultura e do desporto. -----

Sobre os recursos humanos aludiu que o documento referia 48 trabalhadores, 20 RSI na área da limpeza e espaços verdes, 6 CEI+ também na área da limpeza e espaços verdes e 2 CEI na área administrativa, mas que o documento enviado só mencionava 42 trabalhadores. -----

Ainda sobre os recursos humanos disse que no documento estavam previstos 400€ para vestuário, no entanto só tinha sido gasto 73.49€, pelo que gostava de ser esclarecida sobre aquele valor tão baixo. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

De seguida e sobre as obras, disse que estavam mencionadas verbas destinadas ao Parque Central e ao Parque Aventura, pelo que não entendia como é que o Parque Aventura não pertencia à área de atuação da Junta de Freguesia Mina de Água. -----

Por fim e sobre o parecer do revisor oficial de contas, mencionou que as contas eram aprovadas com reservas e que gostava de saber se os documentos que faltavam entregar eram ou não obrigatórios. -----

A Vogal Alexandrina Louro tomou da palavra e informou que tinha algumas dúvidas no primeiro documento, no entanto ia aguardar o parecer jurídico, quanto à forma como os documentos eram apresentados e depois retomava o assunto numa próxima reunião de Assembleia de Freguesia. -----

Em relação ao relatório síntese das atividades, referiu que existiam dois postos de acesso de internet na delegação de Carenque e que numa reunião anterior deu conhecimento que o posto de acesso em São Brás não estava em funcionamento e que continuava até aquela data. -----

Sobre os recursos humanos e em relação à formação profissional, disse que era perceptível que as únicas formações foram para os trabalhadores da área administrativa e motorista. Aludiu que tinha a perceção que não era fácil conseguir formação para jardineiros e cantoneiros, mas que de alguma forma podiam fazer-se algumas ações de sensibilização, para que os mesmos sentissem que a Junta de Freguesia também lhes dava importância.---

Quanto à medicina no trabalho, segurança e higiene, referiu que foi analisado o risco por posto de trabalho, tendo sido elaborado um relatório pela empresa da especialidade, do qual gostava de ter acesso sobre a avaliação de riscos. -----

Relativamente à taxa de absentismo 10.97%, referiu que era muito alta para qualquer entidade e que gostava de ter conhecimento das medidas tomadas pela autarquia para reduzir aquela situação e porque é que a mesma se verificava. Sabia que eram situações de baixa, mas se eram por doença ou por acidentes de trabalho.-----

Em relação à área de intervenção social e comunitária, disse que a freguesia tinha algumas carências. Com população a necessitar de cuidados e com cada vez mais idosos, como é que o apoio social de emergência era só de 2.135,40€, para uma freguesia com quase 50.000 mil habitantes.-----

Disse que foi lamentável o gasto de 10.000€ com a atuação do Quim Barreiros na “Feira de Verão” e depois para os carenciados só se ter gasto 2.135,40€. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Sobre a educação, aludiu que durante a presidência aberta, levantou a questão do Programa Aprender & Brincar, nomeadamente quanto ao mesmo deixar de estar a cargo da Junta de Freguesia, tendo a Presidente da C.M.A. dito que as IPSS faziam melhores preços que a autarquia e daí aquela alteração. -----

Informou que ligou para todas as IPSS da zona e que constatou que nenhuma delas praticava preços mais baratos do que os da Junta de Freguesia e que aquela situação trazia uma dúvida, o porquê passar o A.T.L. para outra entidade, quando aquele era o projeto com maior relevância na autarquia e porque em nada beneficiava as famílias, assim como os trabalhadores. Questionou se existiam interesses políticos ou se era por falta de competências técnicas.-----

Sobre o espaço estudante disse que continua a achar pouca a frequência de 12 estudantes, mas que sabia que existiam poucos recursos humanos. -----

Em relação aos seniores, disse que devia vir discriminado o número de idosos abrangidos por cada atividade realizada.-----

Ainda sobre os seniores disse que sabia que existiam idosos que nunca conseguiam inscrever-se nos passeios da autarquia e perguntou se, de alguma forma, se podia alterar alguma coisa para que não se verificasse aquela situação.-----

Continuou a sua intervenção e sobre a higiene urbana disse que, na sua opinião, existia uma grande miscelânea daquilo que a junta, a C.M.A. ou as empresas faziam, uma vez que tinha dificuldades em conseguir aferir na listagem apresentada.-----

Ainda sobre o documento disse que estavam mencionados 12 canteiros plantados e que no PPA estavam referidos 18.698€ gastos em flores. Gostava de saber se aquele valor foi destinado só para aqueles 12 canteiros ou para mais alguns que não vinham mencionados. Na área das obras, na reparação de calçadas, disse que gostava de saber quantos metros de calçada tinham sido reparados. -----

Disse também que tinha dúvidas em relação aos trabalhos de levantamento de várias entradas de garagem na Urbanização de Vila Chã e na Rua Aristides de Sousa Mendes, nomeadamente a que se referiam, se traziam custos para a autarquia e quanto tinha sido gasto. -----

Relativamente ao desporto informou que estavam mencionadas duas atividades e que gostava de saber quantas pessoas estavam envolvidas. -----

Sobre a comunicação disse que verificou algumas falhas no site da junta e das redes sociais, nomeadamente na atualização das reuniões públicas para 2018 e que onde se lia “cidadões” devia ser corrigido. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Relativamente à execução anual PPI, referiu que foi feita em 2017 uma revisão orçamental que mencionava a aquisição de cadeiras, mas que sabia que as mesmas não tinham sido compradas. Disse que gostava de saber porque é que foi feita uma revisão, foi aprovada e depois não foi adquirido o material. -----

Sobre o Plano de Atividades disse que continuava a considerar um PPA pobre. -----

Perguntou se relativamente aos cabazes solidários existia algum regulamento, quem é que os recebia, quais os critérios de atribuição e se os cabazes oferecidos aos trabalhadores, no Natal estavam juntos com os cabazes solidários. -----

De seguida questionou porque é que a Feira de Verão Mina de Água tinha verba. -----

No apoio às associações, quanto à verba mencionada, disse que gostava de ser esclarecida de como, a quem e quanto estava destinado a cada associação.-----

Sobre a Colónia de Férias referiu que também não entendia os 136€ mencionados. -----

Por fim e sobre a certificação legal de contas disse que, à semelhança da Vogal Sónia Baptista, reparou na mesma questão e que gostava de saber o porquê. -----

O Vogal Rui Monteiro tomou da palavra e relativamente à receita e à despesa em 2017, mencionou um aumento das despesas na parte dos serviços e na aquisição de bens e serviços. Referiu também um aumento significativo nas obras, manutenção, higiene urbana, espaços verdes, educação e saúde o que, na sua opinião, demonstrou que estavam certos enquanto agentes políticos, nos alertas que iam fazendo ao longo do ano e durante a campanha eleitoral. -----

Sobre a questão do novo autocarro, referiu que a sua não aquisição em 2017, fez com que a população em geral, particularmente crianças e jovens, fosse penalizada.-----

Disse que comparando os serviços de autocarro, em 2016 realizou 947 viagens e em 2017 só 60. -----

De seguida questionou quantas pessoas faziam parte das atividades económicas e quais as tarefas que realizavam durante o ano. -----

Sobre a taxa de absentismo referiu que 247 faltas eram bastantes para uma freguesia como a Mina de Água, com cerca de 50 efetivos. Disse que gostava de saber o que é que a autarquia tinha feito para diminuir aquela taxa e melhorar as condições de trabalho. -----

Continuou a sua intervenção e disse que relativamente ao marketing, de uma forma alegadamente ilegal, foram distribuídos nas caixas do correio o boletim da freguesia numa altura que a própria Lei proibia, por estarmos próximos do período eleitoral. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Disse que foi feito um único boletim e que saiu precisamente naquela altura.-----

Mencionou ainda que o ano passado a autarquia apostou na cultura com a atuação de cantores de peso. Disse que não concordava quando referiam que a cultura tinha tido uma redução. Na sua opinião o desporto é que teve, muito devido à inexistência de atividades desportivas na cidade. -----

Tomou da palavra a Vogal Inês Sabino que louvou a forma cuidada como a apresentação da documentação da conta de gerência foi elaborada. Disse que o relatório foi feito de forma simples e que consolidava a compreensão de todos, até dos mais novos. -----

Tomou da palavra o Vogal Tesoureiro que sobre a reserva na certificação legal de contas esclareceu que não impedia o parecer. Elucidou que o parecer era dado na disposição de se aprovar de forma legal.-----

Informou que também existiram reservas no passado e que não era exigido à freguesia ter um revisor oficial de contas, no entanto e desde o primeiro ano, quiseram dar uma maior transparência, até para uma maior segurança na assinatura do documento da declaração de responsabilidade.-----

Referiu que o património encontrava-se atualizado, mas que não havia evidência de trabalho de fundo de alguns bens, uma vez que não estavam amortizados e porque ainda não tinham conhecimento do titular de alguns imóveis.-----

Disse também que a autarquia não era obrigada a ter um revisor oficial de contas porque tinha optado pelo regime geral. -----

Aludiu que a autarquia sempre esteve abrangida pelo regime simplificado, mesmo aquando da união das duas freguesias, visto que os dois orçamentos somados não atingiam o valor para a adoção do regime geral. -----

Informou também que a Junta de Freguesia iniciou o ano com um orçamento com valor superior ao regime geral, mas que não o adotou, não só porque tinha uma receita extraordinária devido ao autocarro, no valor de 118.000€, mas também porque estava numa transição do sistema contabilístico. Disse que o revisor concordou com aquela decisão e que a situação se encontrava dentro da legalidade. -----

Em resposta ao Vogal Rui Monteiro e quanto à área da cultura e do desporto disse que este, na Mina de Água, não se verificava muito e que as duas áreas estavam muito misturadas com a ação social, nomeadamente o desporto sénior.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Ainda sobre o mesmo assunto, mencionou que as verbas na cultura e no desporto reduziram de 2016 para 2017 porque muitas estavam deslocadas de uma valência para a outra. -----

Disse que a ação social passou de 189.000€ para 203.000€ e que na área da educação e da saúde se verificou um aumento de 112.000€ para 133.000€. Aumentos verificados também nos setores dos espaços verdes, higiene urbana e obras, o que revelava um esforço da autarquia. -----

Em resposta à Vogal Sónia Batista e quanto à área dos recursos humanos, disse que era provável a existência de 20 RSI, alguns deles a cumprir horas. -----

Quanto ao valor baixo verificado em vestuário, esclareceu que em 2016 foi feito um investimento na aquisição de fardas e que por isso em 2017 só foram adquiridas botas e luvas, artigos de maior desgaste, uma vez que ainda existia muito vestuário novo. -----

Em resposta à Vogal Alexandrina Louro e quanto ao posto de internet em São Brás, disse que a informação que tinha era que se encontrava a funcionar, mas que ia verificar a situação. -----

Relativamente à formação dos trabalhadores disse que não existia muita oferta para os Assistentes Operacionais mas que também não existia muita recetividade. -----

Ainda em resposta à Vogal Alexandrina Louro esclareceu que o Fundo de Emergência Social não era gasto, uma vez que as técnicas conseguiam canalizar as situações através da segurança social ou pelo FES da C.M.A. e que ninguém ficou sem apoio. -----

Continuou a sua intervenção e aludiu que estava previsto um concurso público internacional para os espaços verdes devido aos montantes apresentados e porque iam ser aumentadas as áreas de intervenção. -----

Sobre o equipamento administrativo esclareceu que o mesmo não foi adquirido no final do ano uma vez que esgotou o artigo, mas que estava feita a reposição do seu reforço. -----

Em relação à intervenção da Vogal Maria Cândida elucidou que o POCAL tinha o regime simplificado, que ia até 5 mil vezes o índice da função pública e que se a autarquia não excedesse aquele valor não era obrigada a adota-lo. -----

Tomou da palavra a Vogal Maria Cândida que disse que tinha conhecimento que a autarquia ia entrar num novo plano oficial de. -----

Referiu que tendo em conta o revisor oficial de contas, depreendia-se que a partir do momento da junção dos orçamentos das duas freguesias, a Mina de Água tinha de cumprir o POCAL na versão de contabilidade geral. Face ao referido, considera que Junta de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Freguesia estava em incumprimento. -----

Tomou da palavra o Vogal Tesoureiro que esclareceu que desde a agregação das duas freguesias, a autarquia iniciou sempre o orçamento abaixo do limite do regime completo e com a inclusão do saldo da gerência, em abril, é que ultrapassou o valor desse regime. -----

Aludiu ainda que o saldo de gerência anterior não era a receita efetivamente cobrada no período e que o revisor se baseava no valor da receita global. -----

De seguida disse que naquele ano, à exceção, ultrapassaram o valor mas que ainda assim não ia ser implementado o regime completo, uma vez que a meio do ano ia ser feita uma transformação de sistema.-----

Posteriormente elucidou que as reservas não eram impeditivas de um parecer com afirmação. -----

Relativamente à execução orçamental de outras receitas, disse que não eram só aquelas que tinham ultrapassado a execução dos 100%, existiam outras. -----

Esclareceu que foram penalizados na execução, tendo permanecido na ordem dos 92.14% pela existência da receita no valor de 118.000€. Como não foi adquirido o autocarro, não receberam a verba por parte da C.M.A., logo a receita ficou abaixo do expectável. -----

Referiu também que existiam outras rubricas onde tinha sido ultrapassado o grau de execução. -----

Relativamente ao saldo de 190.000€ elucidou que eram prudentes e que tinham terminado o mandato com uma gestão equilibrada.-----

Sobre a declaração de responsabilidade disse que era totalmente contra uma vez que, na sua opinião, não existia nenhum autarca no país capaz de aferir se aquela gestão estava correta em todos os pontos e que a mesma só devia ser exigida a quem tivesse revisor. -----

Quanto à norma de controlo interno esclareceu que a mesma ainda não tinha sido alterada, uma vez que aguardavam o novo diploma e porque a pouco menos de 1 ano tinham de revê-la, visto irem mudar alguns procedimentos. -----

Em resposta ao Vogal Rui Monteiro quanto à aquisição de bens e serviços, esclareceu que se verificou um aumento, mas que era positivo, na medida que tinham estagnado as despesas com o pessoal. -----

Sobre a intervenção da Vogal Inês Sabino desejou as boas vindas e agradeceu as suas palavras.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Tomou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia que em resposta à Vogal Alexandrina Louro sobre as intervenções à entrada das garagens, esclareceu que os passeios abatiem e que os trabalhos eram da competência dos serviços da Junta de Freguesia. -----

Sobre a informação das reuniões públicas mencionou que a mesma estava divulgada no site da autarquia. -----

Continuou a sua intervenção e quanto à aquisição das cadeiras aludiu que as mesmas iam ser compradas. -----

Sobre os cabazes solidários disse que os mesmos eram atribuídos duas vezes por ano às famílias carenciadas da freguesia, sinalizadas pelas técnicas de serviço social. -----

Quanto ao pedido de apoio das associações, esclareceu que os mesmos eram inicialmente analisados para posterior atribuição de subsídio. -----

Relativamente ao Programa Aprender&Brincar disse que solicitou à Presidente da C.M.A. informação quanto ao ponto de situação, assim como a identificação da entidade que ia ficar responsável pelo mesmo, mas que até aquela data não tinha obtido resposta. -----

Em resposta ao Vogal Rui Monteiro sobre o autocarro, esclareceu que não tinham sido feitos passeios com crianças, mas que as escolas não iam ficar penalizadas com a situação.-----

Sobre a publicação do boletim, também mencionada pelo Vogal Rui Monteiro, informou que o mesmo foi publicado na altura da campanha eleitoral, mas que não tinha sido com aquele intuito. -----

Por fim e sobre o desporto, referiu que muitas associações da freguesia tinham trabalhado de forma a impulsionar as atividades desportivas na Mina de Água. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia colocou à aprovação o Relatório de Gestão e Conta de Gerência 2017, tendo o mesmo sido aprovado com 10 votos a favor (PS), 5 votos contra (CDU, BE e MIMA) e 4 abstenções (PSD e CDS). -----

Ponto Quatro - Apreciação, discussão e votação da 1ª Revisão Orçamental. -----

Tomou da palavra o Vogal Tesoureiro que informou que optaram por fazer, conjuntamente, uma revisão e uma alteração orçamental. -----

Esclareceu que no lado da receita, com saldo de gerência de 192.290.31€, foram feitos três reforços consideráveis, um deles na rubrica destinada à “Feira de Verão Mina de Água” no valor de 50.000€. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Disse que optaram por fazer uma gestão mais direta na exploração do espaço e venda de bens, ou seja, iam cobrar pelos stands e apostar na exploração da restauração, potenciando a arrecadação de receitas para fazer face às despesas que iam ter.-----

Aludiu ainda do reforço de 6.600€ na colónia de férias sénior e jovem, esta que tinha uma procura acima da média, o que também permitiu o ajuste de valores ao mercado. -----

Disse que existiam outros reforços de receita que eram pequenas correções no grau de execução. -----

Seguidamente salientou no lado da despesa o reforço das empresas de transporte, de forma a poderem fazer face às colónias de férias. -----

Informou também que os 20.000€ mencionados se referiam às obras no Mercado Municipal de Carenque e da Mina. -----

Sobre o valor de 19.900€ disse que se destinavam ao Projeto Transporte Solidário, tendo já sido efetuado o regulamento e afixado para consulta pública. -----

De seguida informou que os 7.000€ referidos se destinavam à aquisição de cadeiras para o órgão 01. -----

Referiu ainda que nas atividades culturais se verificava um reforço de 51.750€, na orgânica da cultura e desporto para três grandes rubricas, a “Feira de Verão Mina de Água”, a atividade do “25 de Abril” e o “1º Encontro de Tunas Mina de Água”, assim como o reforço no PAA de 16.000€. -----

Por fim esclareceu que na ocupação dos tempos livres, o valor verificado de 23.500€ era para fazer face às colónias de férias infantis. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Rui Monteiro, Maria Cândida, Sónia Baptista, Alexandrina Louro e Manuel Patrão. -----

Tomou da palavra o Vogal Rui Monteiro que relativamente à receita PPA, perguntou como é que foi efetuado o cálculo para chegar à receita prevista no valor de 4.500€, destinada à atividade do Dia Mundial da Criança. -----

Questionou se os 19.900€ existentes na despesa estavam destinados à aquisição de viatura para o Projeto Transporte Solidário. -----

Por fim disse que gostava de ser esclarecido no PPA, quanto à verba prevista destinada à prova de ciclismo, nomeadamente a que associação se destinava. -----

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

A Vogal Maria Cândida tomou da palavra e disse que sabia que os orçamentos eram previsões e que a qualquer altura podiam ser alterados, mas não achava normal que no 1º trimestre já existissem tantos reforços e anulações. No seu entender, quis dizer que os critérios que serviram de base à elaboração dos orçamentos e as verbas atribuídas às rubricas, não foram os mais adequados e não tiveram por base análise reais, porque se tivessem tido não existia a necessidade de se fazerem já alterações. -----

Disse também que gostava de ser esclarecida quanto à “Feira de Verão Mina de Água”, uma vez que inicialmente não tinha dotação atribuída e agora existia um reforço, assim como nas comemorações do “Dia Mundial da Criança”. -----

For fim e sobre a despesa disse que gostava que fossem justificados os valores de 282.233,68€ em reforços e 20.723€ em anulações. -----

Tomou da palavra a Vogal Sónia Baptista que relativamente ao subsídio de expediente e limpeza, destinado às escolas da freguesia, disse que se o mesmo costumava ser atribuído no final do ano, como é que já se verificava um reforço. -----

Questionou ainda a verba de 2.500€ atribuída ao Jardim Zoológico de Lisboa e a de 200€ aos BVA. -----

A Vogal Alexandrina Louro em relação às receitas, levantou a mesma questão da Vogal Maria Cândida.-----

Questionou como é que os 70.000€ que não estavam previstos no orçamento inicial, ao fim de três meses apareciam numa revisão orçamental. -----

Sobre a colónia de férias de idosos e crianças disse que se verificava um reforço de 6.600€ e perguntou como é que perceberam, ao fim de dois meses, que era aquele valor. -----

Disse que se aquelas receitas tivessem sido previstas no orçamento inicial, as receitas seriam superiores e cobririam algumas rubricas mencionadas. -----

Referiu ainda que nas despesas, se a rubrica alterações obrigatórias do posicionamento remuneratório no valor de 2510.99€, não vinha mencionada no orçamento inicial, como é que se justificava ter uma dotação atual e um reforço. -----

Relativamente às verbas de rubricas com reforço na questão do pessoal, mencionou que o mapa de pessoal devia prever os recursos humanos para o ano e que o orçamento devia acompanhar aquela previsão. Ou seja, se a autarquia previa um determinado número de trabalhadores, aquele dinheiro tinha de estar todo no orçamento. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Por fim e sobre o órgão 05, em relação à verba apresentada, disse que não entendia porque é que o cálculo para a segurança social não estava equilibrado. -----

Seguidamente tomou da palavra o Vogal Manuel Patrão que disse que, na sua opinião, afinal não se verificava falta de dinheiro, existia dinheiro para tudo. -----

Deu os parabéns ao executivo pela gestão eficiente. -----

O Vogal Tesoureiro tomou da palavra e em resposta ao Vogal Rui Monteiro sobre o Dia Mundial da Criança, esclareceu que no ano anterior a atividade foi gratuita, mas como este ano existia uma maior oferta, com mais equipamentos, podiam vir a pagar pela sua utilização. -----

Sobre a viatura elucidou que era para os serviços, mas que o valor de 19.900€ não queria dizer que estivessem destinados à aquisição da viatura para o transporte solidário, uma vez que até podia ser utilizada numa outra viatura da autarquia. -----

Relativamente à rubrica onde estava mencionada o ciclismo, devia-se ler atletismo.-----

Em resposta à Vogal Maria Cândida disse que assumia toda a crítica possível. Referiu que na contabilidade existiam duas perspetivas e que era normal que as previsões falhassem.----

Elucidou que a autarquia era obrigada a apresentar em reunião de Assembleia de Freguesia as revisões orçamentais, mas que as alterações podiam ser só levadas a reunião de Executivo. Disse que podiam ter apresentado unicamente duas linhas de uma revisão orçamental, mas que quiseram apresentar, de uma forma transparente, todos os reforços realizados. -----

Quanto aos valores não previstos em algumas atividades, no orçamento inicial, disse que como não sabiam como iam dar continuidade às mesmas, surgiram posteriormente as revisões para reforçar a “Feira de Verão” e o “Dia da Criança”. -----

Elucidou que existia o orçamento inicial, os reforços e as anulações e que o valor total do orçamento tinha de ser igual ao orçamento da receita e da despesa. Se fossem feitos reforços na receita tinham de ser feitos também na despesa.-----

Em resposta à Vogal Sónia Baptista sobre a rubrica do expediente e limpeza, referiu que muitas vezes, quando necessárias alterações orçamentais, retirava-se daquela rubrica, uma vez que tinha sempre verna disponível. -----

Disse que o valor da rubrica estava estipulado, mas como tinha carácter sazonal, permitia usa-lo e repô-lo, mas sempre com conhecimento da Vogal do pelouro. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Sobre os valores mencionados pela Vogal Sónia Baptista, relativamente aos BVA e ao Zoo de Lisboa, aludiu que se referiam às cotas de sócios. O valor do BVA era mais residual, uma vez que a autarquia tinha um contrato de programa com a associação. -----

Em resposta à Vogal Alexandrina Louro disse que foram acusados de não preverem o futuro. Como decidiram mudar o paradigma da “Feira de Verão” tiveram de criar uma revisão para criar a rubrica.-----

Sobre a rubrica da alteração do posicionamento remuneratório, elucidou que existiam alterações e revisões. As alterações orçamentais podiam criar rubricas e diminuir ou aumentar o valor total do orçamento. -----

Esclareceu que houve necessidade de se fazerem alterações, uma vez que foram detetados um conjunto de erros nas avaliações dos trabalhadores de São Brás que, numa 1ª fase não foram contemplados com o descongelamento, uma vez que a Junta de Freguesia não tinha informação sobre o cadastro das pessoas. No entanto quando foi alertada, regularizou imediatamente a situação, com efeitos retroativos, daí a criação daquelas rubricas para uma maior transparência.-----

Sobre as taxas informou que, quando faziam o orçamento do pessoal, elaboravam um mapa só com despesas com o pessoal e faziam uma previsão global. -----

Disse que a questão colocada se devia à regularização dos precários que ficou resolvida mais cedo, logo o valor para menos meses do ano passou a ser necessário para mais meses no ano, na rubrica do pessoal e não na rubrica da prestação de serviços.-----

Colocada à apreciação, discussão e votação a 1ª Revisão Orçamental, a mesma foi aprovada com 10 votos a favor (PS), 2 votos contra (CDU) e 7 abstenções (BE, MIMA, PSD e CDS). -----

Ponto Cinco - Apreciação do Inventário dos Bens Direitos e Obrigações Patrimoniais da Freguesia de Mina de Água. -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Alexandrina Louro e Maria Cândida. -----

Tomou da palavra a Vogal Alexandrina Louro que informou que tinha algumas dúvidas e que em relação às mesmas, ia solicitar à mesa da assembleia acesso a alguns documentos. ----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Disse também que gostava de ter conhecimento a quem pertenciam as instalações da delegação da Mina. -----

A Vogal Maria Cândida tomou da palavra e disse que sobre o documento apresentado, se tivesse sido utilizado o regime da contabilidade normal do POCAL, não tinham aquele documento, o balanço refletia o inventário, os direitos e as obrigações, era de muito mais fácil leitura e mais claro. -----

O Presidente da Junta de Freguesia tomou da palavra e informou que as instalações da delegação da Mina eram propriedade da C.M.A., das quais não pagavam renda. -----

Tomou da palavra o Vogal Tesoureiro que esclareceu que aquele mapa tinha de ser apresentado, uma vez que era obrigatório.-----

Em resposta à Vogal Maria Cândida disse que tinha consciência que o balanço tinha outro tipo de leitura, mas que era de difícil compreensão para quem não tinha conhecimento sobre a matéria. Disse ainda que o documento apresentado tinha uma leitura detalhada de bens, direitos e obrigações, que no balanço não eram contemplados. -----

Ponto Seis - Apreciação da Informação Escrita do Presidente. ----- -----

O Presidente da Assembleia de Freguesia deu a palavra às forças políticas, tendo-se inscrito os Vogais Sónia Baptista, Alexandrina Louro e Maria Cândida. -----

Tomou da palavra a Vogal Sónia Baptista que relativamente à escrita do documento disse que os serviços tinham de decidir se aplicavam o acordo ortográfico ou não, uma vez que existiam palavras que apareciam escritas de maneiras diferentes. -----

Relativamente ao “Ginásio da Memória” disse que gostava de saber a que se referia. -----

Sobre os espaços verdes, deu conhecimento que junto à E.B.2.3 Cardoso Lopes procederam ao corte de árvores, mas que os troncos permaneciam no local. -----

De seguida informou que nas traseiras da Rua Branquinho da Fonseca e da Av. Marquês de Pombal, junto ao SIMAS, foi limpo um canteiro mas que ficaram no local os resíduos.-----

Por fim referiu que no documento estava em falta a alusão da colaboração da Junta de Freguesia com as escolas, no âmbito do Eco Escolas e que gostava de ter conhecimento



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

em que ponto de situação se encontrava a adesão da autarquia ao projeto Eco Freguesias. -

A Vogal Alexandrina Louro tomou da palavra e antes da apreciação do documento perguntou em que ponto de situação se encontrava o regulamento geral de proteção de dados, que entrava em vigor no dia 25 de maio, que embora não tivesse coimas para a freguesia, era obrigatória a sua aplicação. -----

Sobre a Informação escrita, referiu que a Lei 75, alínea e), no artigo 9, referia que com a informação escrita do presidente devia ser enviada a situação financeira da freguesia. Disse que não acompanhou o relatório anterior e que continuava a não acompanhar aquele.-----

Sobre o sistema de atendimento e acompanhamento integrado referiu que o número de atendimentos era grande e que sabia que estavam a ser feitos por três pessoas, duas técnicas do mapa de pessoal e uma técnica a recibos verdes, da qual sabia que não estava prevista a sua regularização, tendo em conta a lei da regularização dos precários. -----

Ora se não foi regularizada a sua situação era porque não fazia falta, mas se não fazia falta porque é que ainda permanecia na Junta de Freguesia. -----

Perguntou ainda o que ia acontecer aos atendimentos quando a técnica fosse embora. -----

Quanto às atividades disse que era interessante serem quantificadas no relatório. -----

Referiu a substituição das luminárias no gabinete do presidente e na secretaria da delegação da Mina. Disse que gostava que tivessem também sido substituídas as existentes na área do atendimento uma vez que, de acordo com o relatório de segurança, estavam demasiado baixas para o tipo de atividade que se prestava naquele local de trabalho. -----

Relativamente à limpeza dos terrenos na Rua do Algarve perguntou quem procedeu aos trabalhos e congratulou o aumento de atendimentos no espaço cidadão. -----

Sobre os recursos humanos disse que, na última Assembleia foi aprovado o mapa de pessoal onde existiam 6 lugares para a regularização da situação dos Assistentes Operacionais que iam passar a Assistentes Técnicos. -----

Referiu que em janeiro saiu uma publicação na BEP, com concurso na Junta de Freguesia, para a regularização dos precários, da qual não era contra, mas que não concordava como foi efetuada, especialmente porque não cumpria a Lei. -----

Disse que abriu concurso para três lugares, dois Assistentes Técnicos e um Assistente Operacional e que a Lei do PREVPAP referia que os lugares tinham de estar criados no mapa de pessoal e no mapa não existia nenhum Assistente Operacional a criar. -----

Aludiu que se existiam só seis lugares para Assistentes Operacionais no mapa de pessoal, como é que surgiram mais dois. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Informou também que o anúncio referente ao Assistente Operacional, mencionou que as habilitações literárias podiam ser substituídas pela experiência profissional, no entanto a Lei do PREVPAP, assim como a DEGAL não o previa. Disse que gostava de ser esclarecida sobre a situação. -----

A Vogal Maria Cândida tomou da palavra e disse que subscrevia quase tudo o que foi dito pela Vogal Alexandrina Louro e reforçou a questão da elaboração da informação escrita, quando a Lei falava em informação financeira. Disse que, se a informação do presidente era feita nos termos daquela Lei, faltava então apresentar a parte financeira.-----

Quanto aos precários e depois da situação apresentada pela Vogal Alexandrina Louro, perguntou quantos existiam na autarquia e quantos foram regularizados. -----

Tomou da palavra o Presidente da Junta de Freguesia que em resposta à Vogal Maria Cândida disse que os precários se referiam a dois Assistentes Técnicos que se encontraram a recibos verdes, um na biblioteca e outro nos serviços administrativos em São Brás. Disse ainda que os seis Assistentes Operacionais em falta, iam também ser regularizados. -----

Em resposta à Vogal Alexandrina Louro sobre a limpeza de terrenos, esclareceu era da responsabilidade da C.M.A.-----

Relativamente à questão das Técnicas de Serviço Social, informou que só existiam duas no quadro de pessoal e que a técnica a recibos verdes estava ao serviço só até ao final ano, uma vez que não se justificavam três Assistentes Sociais. -----

Em relação ao regulamento geral de proteção de dados, com entrava em vigor no dia 25 de maio, aludiu que os serviços estavam a aguardar formação para implementação do sistema.-----

O Vogal Tesoureiro tomou da palavra e sobre os precários esclareceu que eram três, dois Assistentes Técnicos e um Assistente Operacional. -----

Esclareceu que dos seis Assistentes Operacionais, podia haver um ou outro que não transitasse naquele ano.-----

Após a leitura, pela 1ª Secretária, foi colocada à votação a ata minuta com as deliberações da Ordem de Trabalhos da presente sessão, tendo a mesma sido aprovada por unanimidade. -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MINA DE ÁGUA

ATA Nº 4 – 2017/2021

Por nada mais haver a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão à meia noite e trinta minutos, tendo sido lavrada a presente ata que vai assinada por todos os membros da Mesa e pelo assistente técnico Maria do Céu Gama, que a redigiu.-----

Presidente _____ 

1ª Secretária _____ 

2ª Secretária _____ 

Assistente Técnico _____ 